

Estamos Aqui !!!

Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor"
Rua Muniz de Souza, 72 - Cambuci - 01534-000 - São Paulo - SP
www.neapa.org.br - divulgacao@neapa.org.br - Coligado à Federação Espírita do Estado de São Paulo



Dupla renovação

EMMANUEL / CHICO XAVIER E J. HERCULANO PIRES - COLABORAÇÃO: EDSON DAS NEVES

Época de transição: esta é a legenda que repetis frequentemente para definir a atualidade terrestre, em que surpreendeis, a cada passo, larga feira de ocorrências inusitadas.

Conflitos, desencarnações em massa, acidentes enlutando almas e lares, desvinculações violentas, dramas no instituto doméstico, processos obsessivos, culminando com perturbações e lágrimas, moléstias de etiologia obscura, incompreensões.

Forçoso observar, no entanto, que o plano físico e o plano espiritual que se lhe segue reagem constantemente um sobre o outro.

Criaturas desencarnadas atuam no ambiente dos companheiros encarnados e vice-versa. E se vos reportais ao término do segundo milênio de civilização cristã em que vos achais, com a expectativa e o entusiasmo de quem se vê à frente de uma era nova, as mesmas circunstâncias se verificam na espiritualidade, entre aqueles que aspiram a obter o retorno à Terra, expressando propósitos de autoburilamento em nível mais alto de evolução.

É por isso que legiões enormes de irmãos, domiciliados no mais além, vêm solicitando, desde al-

gum tempo, reencarnações difíceis; testemunhos acerbos de aperfeiçoamento íntimo; tempo curto no veículo físico, de modo a complementarem tarefas inacabadas em diversos setores da experiência humana; presença ligeira, junto de seres queridos, a fim de chamá-los à consideração da vida superior; ou empreitadas de serviço moral para a liquidação de empreendimentos redentores, largados por eles nos caminhos do tempo.

Para isso, tentam aproveitar-se da última vigésima parte do segundo milênio, a que nos referimos, para encerrarem o balanço das experiências menos felizes que lhes dizem respeito nos séculos últimos.

Perante a vida maior, quase tudo aquilo que vedes, presentemente, em matéria de agitação ou desequilíbrio, nada mais significa que a movimentação mais intensa de vastas coletividades que retornam à esfera física, em regime de urgência, no intuito de conseguirem retoques e meios com que possam abordar os tempos novos em condições mais dignas de trabalho e progresso.

Mantenhamo-nos prudentes, abstenhamo-nos de agravar dificuldades, evitemos a formação de problemas, orando e construindo, seja nos obstáculos que nos atinjam, seja nas inquietações que assaltem aos outros. Mas sejam quais forem as circunstâncias, estejamos atentos à fé para servir e compreender, reconhecendo que todas as provas de hoje são recursos e instrumentos de que se vale a providência divina a fim de conduzir-nos à vida melhor de amanhã.

Respeitando opiniões	02
Progressão dos mundos	03
Caminhos	04

Respeitando opiniões

ALEXANDRE FERREIRA

Um dos nossos maiores defeitos é acharmos que somos sempre os detentores da verdade. Queremos, constantemente, impor nossas opiniões às outras pessoas e raramente ouvimos o que elas têm a nos dizer.

Se soubéssemos discutir serenamente com todos aqueles que têm pontos de vista diferentes dos nossos, colocando nossas opiniões mas, também, refletindo sobre tudo aquilo que nos é dito, com certeza cometeríamos menos erros no curso de nossas vidas.

Mas qual nosso primeiro impulso quando alguém contraria nossas opiniões? É o de querer convencer essa pessoa a pensar como nós, não importando se, para isso, iremos desrespeitá-la ou mesmo agredi-la verbalmente. Não refletimos, sequer, se realmente estamos certos ou não. Quantas vezes queremos impor nossa maneira de pensar mesmo sabendo que estamos errados? Quantas vezes nosso orgulho impede que reconheçamos que a outra pessoa é quem está com a razão?

Muitas pessoas costumam dizer que a verdade não pertence a ninguém. Dizem que cada um vive em um mundo diferente, com pensamentos e atitudes diversas; cada um tem a sua verdade. Sabemos, entretanto, que a verdade é uma só. Aquela que vêm de Deus e que, hoje, como espíritas, temos a oportunidade de conhecer e a obrigação de seguir. O que difere não é a verdade e sim, o momento em que cada criatura se encontra. Não podemos colher os frutos se ainda encontramos verdes. Acreditemos que cada um tem o seu momento e não tentemos mais impor nada a ninguém.

Nossa obrigação é a de orientar, procurar mostrar às pessoas que nos rodeiam o caminho para a verdadeira felicidade sem, jamais, agredi-las e obrigá-las a aceitar o que ainda não podem compreender. Antes de condenar alguém pelo seu modo de agir, olhemos para dentro de nós e relembremos quantas foram as vezes

em que, mesmo conhecendo esse caminho, não fomos capazes de segui-lo integralmente...

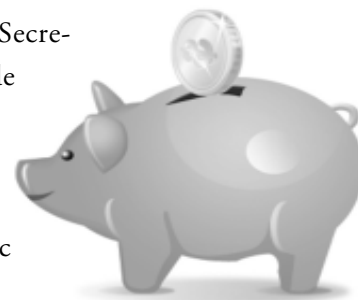
Muitas vezes, possuímos a melhor das intenções tentando convencer as pessoas que amamos a seguir nossas orientações e conselhos, querendo, com isso, evitar que caiam em erros e algo de mal lhes venha a ocorrer. Esquecemos, entretanto, que essas quedas são necessárias para que possam evoluir pois, geralmente, somente através da dor é que procurarão o caminho do bem.

Lembremos-nos sempre de nosso Mestre Jesus que, apesar de ter absoluta convicção de que a verdade caminhava a Seu lado, jamais procurou impor Sua Divina Lei de Amor a ninguém, respeitando e compreendendo os limites de cada criatura humana, orientando-as com brandura, serenidade e muito amor.

COLABORE VOCÊ TAMBÉM!!!

Embora filantrópica, nossa Casa não está isenta de despesas como água, luz, tarifas públicas, produtos de limpeza, descartáveis, honorários da faxineira, serviços de manutenção, sem falarmos dos encargos para manter nossos trabalhos sociais. É somente através das **doações espontâneas** de todos que conseguimos manter a qualidade de nosso atendimento.

Caso queira colaborar conosco, sua doação poderá ser feita diretamente em nossa Secretaria ou através de depósito em conta bancária:
Itaú (341),
agência 0644, c/c
nº 06889-2.



Missão

Para nós, encarnados, presos à matéria densa que nos aprisiona, torna-se dificultoso conscientizarmo-nos da missão espiritual que devemos levar adiante no transcorrer da nossa vivência terrena.

O ser humano, enredado ainda nos liames do mundo e, por eles seduzido, em grande parte das vezes, assume, como objetivo, conquistar o poder, a fama, a riqueza, o bem-estar, o prazer e outras tantas efêmeras ilusões.

Se para este planeta viemos, se aqui fixamos nossa atual morada, é natural e compreensível que busquemos alcançar a felicidade e usufruir as suas benesses, desde que a consigamos com respeito, dignidade e justiça para com aqueles irmãos que conosco militam nesta bendita jornada.

Temos o conhecimento de que todos os que buscam algo além das fronteiras materiais, que procuram desenvolver o potencial amoroso gravado no recôndito dos seus corações, que se empenham em visualizar novos horizontes, pouco a pouco, vão se apercebendo dos objetivos espirituais a que se propuseram alcançar nesta Terra generosa, quando, ainda, se encontravam no além.

A partir de então, cativa das asas do amor, a alma decola, radiosa, rumo à eterna espiritualidade.

No princípio, um leve sussurro interior, parece que começa a nortear os nossos titubeantes passos. Gradativamente, este sussurro vai se transformando em sons ternos e suaves, que, sutilmente, vão abrandando nossos instintos.

Finalmente, uma voz mais possante emerge, perfeitamente audível, das profundezas da nossa alma, fazendo-nos desfrutar uma paz e uma harmonia indescritíveis, deixando, como rastro, profunda alegria.

Pouco a pouco, novas palavras vão sendo grafadas em nosso dicionário da vida.

A dignidade, a justiça, o perdão, o amor, como que por encanto, vão se assenhoreando, minuto a minuto, do nosso ser, fazendo morada em nossa intimidade, tomando-nos mais humanos, aproximando-nos, conseqüentemente, mais e mais do Divino Amigo.

A partir de então, indelevelmente, estaremos esculpindo em nosso coração o “façamos aos outros aquilo que gostaríamos que a nós fosse feito”, ao mesmo tempo que nossa alma estará haurindo, a longos haustos, o suave perfume de Jesus.

O amor, como um todo maravilhoso, passa a ser nossa doce companhia e a caridade cria raízes profundas em nosso eu, iluminando nossa alma, fazendo-a ser percebida por todos aqueles que se encontram necessitados e combatidos e que nos oferecem a bendita oportunidade de trabalho e de cooperação.

Substituímos, então, definitivamente, as efêmeras alegrias do mundo pela eterna felicidade do espírito.

Quando envoltos pela matéria brumosa, quanto mais conquistamos, mais queremos conquistar.

Porém, quando enlaçados pelo suave véu da espiritualidade, quanto mais nosso coração se sensibiliza pelas nuances do amor, mais caridosos nos tomamos e, assim agindo, intensifica-se o brilho de nossa luz interior, deixando bem nítido aos nossos olhos imateriais, Jesus Amigo, de braços abertos a nos dizer: “Finalmente te conscientizaste da tua verdadeira missão, levando a todos aqueles que cruzarem os teus caminhos, a felicidade que já tens no coração!”

*Livro: Rastros de Luz
Espírito: Pai Juca*

Severidade e Complacência

Ao vivenciarmos nossa existência, em muitas oportunidades, nos sentimos agredidos pelas palavras, pelas atitudes, pelos gestos, até mesmo, pelos pensamentos daqueles que conosco compartilham esta mesma jornada terrena.

Frente a todos estes desencontros é, de certa forma, previsível que nós, frágeis seres humanos, procuremos defender-nos dessas adversidades, apresentando, na maioria das vezes, forte tendência em permanecermos frios, ressentidos, pessimistas quanto às diversas situações que a vida, constantemente, nos coloca à prova.

Nossa voz, paulatinamente, vai perdendo a doçura, o nosso olhar torna-se passivo, nossos ouvidos dispersivos e desatenciosos, nossos braços mantêm-se indolentes, nosso andar desanimado, enfim, sem que nos apercebamos, pouco a pouco, vamos nos envolvendo no pessimismo e, conseqüentemente, alienando-nos do mundo que, em mais esta encarnação, nos acolheu.

Tornamo-nos, gradativamente, pessoas neutras, impermeáveis e nos achamos agredidos pelo mundo, sem nos conscientizarmos de que, com as nossas atitudes impensadas, também, nos tornamos agressores, agindo da mesma forma que recriminamos.

Apresentamos, muitas vezes, tendência para nos acharmos prejudicados, julgados, criticados, convencendo-nos de que as pessoas que cruzam os nossos caminhos não são amistosas, sinceras, justas, mas, sim, mentirosas, inconseqüentes, sem amor em seus corações.

Passamos a julgar o próximo com muita severidade e a nós mesmos, com muita complacência.

Será que agimos com o próximo da mesma forma como gostaríamos que agisse conosco?

Estas e muitas outras indagações deveríamos, com constância, fazer ,a nós mesmos, para não mais continuarmos julgando, criticando os corações que, como o nosso, buscam, incessantemente, encontrar a felicidade.

Enfim, deveremos envidar os nossos melhores esforços para sermos severos com os nossos próprios erros e equívocos e, ao mesmo tempo, complacentes para com os deslizes do nosso próximo, pois, assim agindo, gradativa, mas ininterruptamente, estaremos caminhando em direção aos ternos braços de Jesus!

Progressão dos mundos

SANTO AGOSTINHO (PARIS, 1862) - COLABORAÇÃO: HUGO REBELLO

O progresso é lei da Natureza. A essa lei todos os seres da Criação, animados e inanimados, foram submetidos pela bondade de Deus, que quer que tudo se engrandeça e prospere.

A própria destruição, que aos homens parece o termo final de todas as coisas, é apenas um meio de se chegar, pela transformação, a um estado mais perfeito, visto que tudo morre para renascer e nada sofre o aniquilamento.

“A família consanguínea, entre os homens, pode ser apreciada como o Centro essencial de nossos reflexos.

Reflexos agradáveis ou desagradáveis que o pretérito nos devolve.”

Emmanuel

Ao mesmo tempo que todos os seres vivos progridem moralmente, progridem materialmente os mundos em que eles habitam.

Quem pudesse acompanhar um mundo em suas diferentes fases, desde o instante em que se aglomeraram os primeiros átomos destinados a constituí-lo, vê-lo-ia a percorrer uma escala incessantemente progressiva, mas de degraus imperceptíveis para cada geração, e a oferecer aos seus habitantes uma morada cada vez mais agradável, à medida que eles próprios avançam na senda do progresso.

Marcham assim, paralelamente, o progresso do homem, o dos animais, seus auxiliares, o dos vegetais e o da habitação, porquanto nada na Natureza permanece estacionário.

Quão grandiosa é essa idéia e digna da majestade do Criador! Quanto, ao contrário, é mesquinha e indigna do seu poder a que concentra a sua solicitude e

a sua providência no imperceptível grão de areia, que é a Terra, e restringe a Humanidade aos poucos homens que a habitam!

Segundo aquela lei, este mundo esteve material e moralmente num estado inferior ao em que hoje se acha e se alçará sob esse duplo aspecto a um grau mais elevado. Ele há chegado a um dos seus períodos de transformação, em que, de orbe expiatório, mudar-se-á em planeta de regeneração, onde os homens serão ditosos, porque nele imperará a lei de Deus.

ATIVIDADES DA CASA

1.º horário: abertura da Casa / **2.º horário:** início das atividades

Segunda-feira

19:00 / 20:00 - Cursos Básicos

Terça-feira

19:00 / 20:00 - Encontro à Luz do Evangelho - A2

Quarta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Quinta-feira

13:30 / 14:30 - Assistência Espiritual

19:00 / 20:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3

Sexta-feira

19:00 / 19:15 - Diálogo Fraterno - Entrevistas

Sábado

09:00 / 09:15 - Evangelização Infantil e Mocidade

Domingo

08:00 / 09:00 - Assistência Espiritual - P1, P2, A3



Facebook:
www.facebook.com/neapa

Caminhos

LETÍCIA THOMPSON - COLABORAÇÃO: EDSON BARONE

Na vida é impossível parar. Mesmo quando decidimos não avançar, a vida avança. E às vezes temos mesmo a impressão que ela corre. E nesse nosso viver, encontramos diariamente caminhos na nossa frente. Em cada situação há sempre uma opção de estrada.

Escolhemos então a mais longa, mais curta, mais fácil, mais difícil... somos guiados por vontades, necessidades, coração, emoções... e na verdade nem sempre sabemos onde nos conduzirá nossa escolha.

E é preciso a cada dia, cada passo, seguir e assumir. Ninguém, ninguém mesmo pode ou deve ser responsável pelas nossas escolhas. E mesmo se damos ouvidos a um amigo, aos pais, a escolha final e responsabilidade final sempre será nossa.

Muitas vezes sofremos porque escolhemos caminhos errados. E sabemos que não há volta para as caminhadas da vida, mas sempre teremos a opção de dirigir nossos passos para direções diferentes. E então uma nova escolha se dá. Com todos os riscos possíveis.

Amar alguém, sentir amizade por alguém, não é uma escolha. Pelo menos não voluntária, da nossa mente. Do coração, eu diria, pois não temos controle, não podemos negar sentir esse amor ou essa amizade. Mas podemos decidir seguir esse amor e essa amizade. Isso também é uma escolha, caminho.

O importante é não parar. Li uma vez que "água estagnada apodrece" e penso que ninguém gostaria de

viver como água estagnada. Devemos ser como as águas dos rios, correndo sempre em alguma direção, regando flores que nascem do lado, matando sede de pássaros e homens, desembocando em grandes mares. E assim segue nossa vida...

Cabe a cada um a responsabilidade da escolha diária.

E tudo o que posso dizer com certeza de que não há erro possível na escolha, é aquela de seguir o grande, o verdadeiro Caminho. Para os outros, que a sabedoria esteja no coração de cada um para que as escolhas estejam o mais perto possível daquilo que chamamos felicidade.

"Eu sou o Caminho, a Verdade e a Vida." - Jesus Cristo

3ª NOITE DA PIZZA

Dia **10 de outubro**, sábado, a partir das 20h, no Clube Atlético Ypiranga.

Reserve a data em sua agenda e prestigie mais este evento, em prol de uma nova sede para o nosso Núcleo!



Estamos Aqui!!! é um informativo do Núcleo Espírita Assistencial "Paz e Amor" - Produção, Digitação e Editoração: Alexandre Ferreira e Suzana A. C. Ferreira -

Conselho Editorial: Marcial Ferreira Jardim e Job Gil Ferreira - **Publicação mensal:** 300 exemplares.

Diretoria (2013 a 2015): **Presidente:** Marcial Ferreira Jardim; **Vice-Presidente:** Adriano de Castro Filho; **1.º Secretário:** Izaura Kawachi; **2.º Secretário:** Ronaldo Ruiz Padilla; **1.º Tesoureiro:** Luiz Henrique Prado Salvador; **2.º Tesoureiro:** Nelson Labate - **Diretores de Áreas (2013 a 2015):** **Assistência Espiritual:** Marcial Ferreira Jardim; **Assistência Social, Infância e Mocidade:** Sonia Ferraz Ferreira; **Contábil:** Adrião Grandino; **Divulgação:** Alexandre Ferreira; **Ensino:** Alcione Camanho Frigoglietto; **Eventos:** Adriana M. T. C. Jardim; **Patrimônio:** Job Gil Ferreira - **Conselho Fiscal (2013 a 2015):** **Efetivos:** Cíntia M.ª Pimphari Varella, Francisco José R. Bueno e Ricardo Rossi Roberto; **Suplentes:** Flávia Vidal Figueiredo e Helena Sueli Paulillo. **Presidente de Honra:** Oscar Camanho.

Agradecimento à **Lyons Artes Gráficas** - Rua Cel. Francisco Inácio, 323 - São Paulo - SP - Tel. (11) 2261-5403, pela reprodução gratuita deste informativo.